



# Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600  
Brasil 0800 10 50 08



[www.purifarma.com.br](http://www.purifarma.com.br)



[grupopurifarma](https://www.instagram.com/grupopurifarma)



[Purifarma](https://www.facebook.com/Purifarma)

## SULFADIAZINA

### IDENTIFICAÇÃO

**Fórmula Molecular:** C<sub>10</sub>H<sub>10</sub>N<sub>4</sub>O<sub>2</sub>S

**PM:** 250,3

**DCB:** 08116 (Sulfadiazina)

**CAS:** 68-35-9

**Sinônimos:** Sulfadiazina ácida

**Fator de correção:** Não aplicável

**Uso:** Interno

### PROPRIEDADES:

A Sulfadiazina é análoga estrutural e antagonista competitiva do ácido para-aminobenzóico (PABA), impedindo, portanto, a sua utilização pelas bactérias na síntese do ácido fólico (ácido pteroilglutâmico). Mais especificamente, a Sulfadiazina é inibidora competitiva da diidropteroatosintetase, a enzima bacteriana responsável pela incorporação do PABA no ácido diidropteróico, precursor imediato do ácido fólico.

Os microorganismos sensíveis à Sulfadiazina são primariamente aqueles que sintetizam seu próprio ácido fólico.

As vantagens da sulfadiazina com relação às outras sulfonamidas são: Maior capacidade de resistir a doses de uso contínuo ou grandes doses da sulfadiazina sem efeitos prejudiciais, facilidade de alcançar e manter as necessárias concentrações no sangue para atingir o efeito terapêutico, rápida penetração no líquido pleural, peritonial e céfalo-raquidiano, que garantirá um início do efeito terapêutico mais rápido, e, finalmente, sua grande solubilidade na urina, diminuindo assim, o perigo das lesões renais, como o risco da cristalúria. O tempo médio de início de ação do medicamento ocorre 14 horas após a sua administração. É usada também em associação com outras sulfas (tríplice sulfas) e com trimetropina. Tem ação intermediária.

### INDICAÇÃO

Sulfadiazina é eficiente no tratamento das infecções gonocócicas, estafilocócicas, estreptocócicas e meningocócicas.

### DOSE E USO

Via oral, adultos, dose de ataque de 2 a 4 g/dia; dose de manutenção, 2 a 4 g/dia em 3 a 6 tomadas; crianças e lactentes acima de dois meses, 75 mg/kg inicialmente e, a seguir, 150 mg/kg/dia a cada 4 a 6 horas

### REAÇÕES ADVERSAS

- Náuseas, vômitos, diarreia, anorexia, pancreatite.
- Cefaleia, vertigem, Insônia, convulsões, depressão, reações psicóticas, meningite asséptica, hipotireoidismo, ataxia, zumbido ou tinido.
- Miocardite
- Prurido, rubor, reações de fotossensibilidade, dermatite esfoliativa, eritema nodoso.
- Necrose hepática, hepatomegalia, icterícia.
- Eosinofilia pulmonar simples, trombocitopenia, leucopenia, anemia aplástica, hipoprotrombinemia, eosinofilia, agranulocitose;
- Hipoglicemia.



# Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600  
Brasil 0800 10 50 08



[www.purifarma.com.br](http://www.purifarma.com.br)



grupopurifarma



Purifarma

Em casos raros podem ocorrer reações severas de pele, potencialmente fatal, incluindo necrose epidérmica tóxica e Síndrome de Stevens-Johnson. Dermatites podem ocorrer em contato das sulfonamidas com a pele.

Lúpus eritematoso sistêmico, particularmente exacerbação da doença pré-existente.

Reações de nefrotoxicidade incluindo nefrite túbulo intersticial e necrose tubular que pode resultar em falência renal. Hematúria, oligúria e anúria também podem ocorrer devido a cristalização na urina da sulfadiazina ou, no mínimo, de seus metabólitos acetilados solúveis.

## PRECAUÇÕES

Em pacientes recebendo Sulfadiazina, a ingestão de líquido é necessária para reduzir o risco de cristalúria; a urina eliminada deve ser 1200 a 1500 ml ou mais. O risco da administração de compostos que conferem uma urina ácida que pode aumentar o risco de cristalúria é reduzido com urina alcalina. Se a urina estiver ácida, administrar bicarbonato de sódio concomitantemente.

Quando a administração for prolongada, aconselha-se contagens hematológicas periódicas. Pacientes com disfunções renais devem ser mantidos sob rigorosa observação, devido a excreção da sulfa ser via renal, o que pode acarretar acúmulo de medicamento nos tecidos. O tratamento com Sulfadiazina deve ser interrompido imediatamente se um exantema aparecer devido ao perigo de reações alérgicas severas como a Síndrome de Stevens-Johnson.

## CONTRAINDICAÇÕES

Sulfadiazina não deve ser utilizado por pacientes alérgicos à Sulfadiazina ou outras sulfonamidas.

Categoria de risco na gravidez C: Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

## INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

A ação da Sulfadiazina pode ser antagonizada pelo ácido para-aminobenzóico e seus compostos derivados, particularmente aminobenzoato de potássio e anestésicos locais do grupo de procaína.

A Sulfadiazina pode potencializar os efeitos de algumas drogas, como os anticoagulantes orais, metotrexato e fenitoína. Isto pode ser devido ao deslocamento da droga dos sítios de ligação proteica plasmática ou pela inibição do metabolismo.

O efeito antidiabético dos compostos de sulfoniluréia pode ser aumentado pelo uso concomitante de Sulfadiazina.

Pode ocorrer falência de contraceptivos hormonais resultando em gravidez em pacientes tratadas com Sulfadiazina.

## SUGESTÃO DE FÓRMULA:

Componentes	Quantidade
Sulfadiazina	500 mg
Excipiente qsp	1 cápsula

## REFERÊNCIA

DTG, Dicionário Terapêutico Guanabara, Edição 2013/2014.

BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/SP: Atheneu, 5ª Ed. 2015